



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7835 | Salvador, quarta-feira, 08.01.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

**Golpistas usam a internet para fazer fraudes**

Página 2

**Lei trabalhista derruba ações na Justiça**

Página 4

## Sem bancário, filas estouram

Os bancos investem cada vez mais em tecnologia e na automação. Em contrapartida, reduzem o quadro de pessoal. Tudo para lucrar cada vez mais. Nas agências lotadas, faltam bancários e sobram clientes. Página 3

JOÃO UBALDO



Entupidas. Assim são as agências bancárias. Sobram clientes e falta pessoal no atendimento. Bancos demitiram milhares de bancários em um ano



# Olho vivo nos golpes digitais. Fuja de esparro

Clientes devem se ligar. Crimes virtuais assolam no país

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**QUANDO** o assunto é segurança digital, a cada avanço alcançado as ameaças seguem na mesma velocidade. *Hackers*, ou melhor, criminosos, exploram novas falhas de sistema, desenvolvem técnicas de roubo de dados, além de reforçar técnicas para a quebra de proteção.

Especialistas do ramo de tecnologia acompanham as ten-

dências de golpes que serão aplicados. Dentre as ciberameaças para 2020 está a chantagem virtual, que acontece quando o bandido pede dinheiro para não divulgar informações privadas de uma pessoa ou empresa. A clonagem de *WhatsApp* é quando a linha telefônica é copiada e utilizada para extorsão de dinheiro ou para obter acesso a sites financeiros para roubar a vítima.

Como os dispositivos da IoT (*Internet das Coisas*, da sigla em inglês) são aparelhos domésticos ligados à *internet*, como a *Smart TV*, será possível roubar dados deles também.

Os serviços de *streaming* - *Netflix* e *Spotify* - não estão fora dos riscos. Com o aumento da popularidade, as senhas são vendidas no mercado paralelo. É recomendado uso de senhas que misturam letras e números. Olho vivo.



Os golpistas devem explorar tecnologias recentes



Racismo gera diferença salarial de 31%. Preconceito sentido no bolso

## Racismo cria abismo salarial entre os negros e brancos

**MESMO** no caso daqueles com formação educacional acima da média brasileira, a população negra é desfavorecida em termos salariais. Segundo o Instituto Locomotiva, a diferença de remuneração entre negros e brancos com nível superior chega a 31%. Muito grande.

De acordo com a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2019, a diferença salarial de 45%, quando to-

dos os níveis de escolaridade são colocados na pesquisa.

Fruto do processo do racismo estrutural, ancorado inicialmente pelo preconceito racial, a diferença entre os salários ainda envolve outro fator que desfavorece negros e negros no país. O maior capital social dos brancos, o famoso 'quem indica', perpetua as diferenças, já que um branco indica outro branco para um cargo alto.

### ANOTE AÍ

#### Abusivo

✓ É improcedente a cobrança de juros de carência em contrato bancário. Assim foi o entender do Tribunal de Justiça do Maranhão ao julgar um caso em que o Banco do Brasil recorre da ação da cobrança indevida. Na ocasião, o TJ determinou que fossem pagos os pedidos de indenização por danos morais, além de declarar nulas as cobranças anteriores.

#### Multa

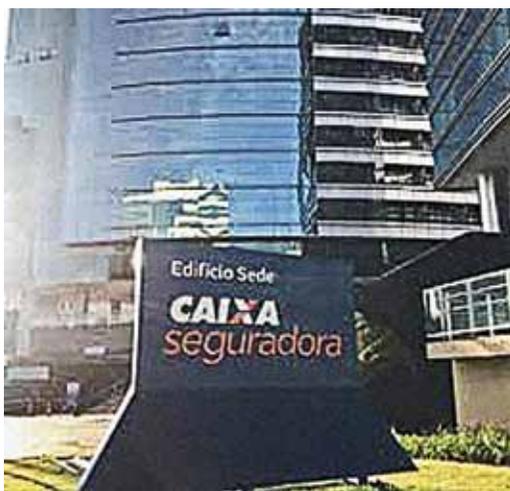
✓ O Bradesco vinha cobrando de forma fraudulenta a "cesta básica de serviços" dos correntistas, principalmente aposentados, sem ao mínimo informar de maneira adequada o que estava efetivamente cobrando. A empresa foi condenada por danos morais coletivos no valor de R\$ 5 milhões por "infração à ordem pública e interesse social", além de ter de ressarcir os clientes pelos danos materiais sofridos.

### TÁ NA REDE



Wilson Gomes  
@willgomes

Bolsonaro está certo. Para que ser jornalista, esta espécie em extinção, se você tem à disposição profissões em alta nesses novos tempos como produtor de conteúdo falso para mídias digitais, disseminador de fake news, recrutador de startup de ódio político online? --->



Sucateamento da Caixa começa pela seguradora

## Ameaça de abertura de capital da Caixa Seguridade. Um risco

O GOVERNO quer pavimentar o caminho para privatizar a Caixa. O banco prepara para abrir a abertura de capital da Caixa Seguridade, divisão de seguros da instituição.

A expectativa é de que a empresa chegue valendo entre R\$ 50 bilhões e R\$ 60 bilhões na B3, marcando a primeira oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da história da Caixa e da equipe de Bolsonaro.

Segundo informações, o banco prepara um calendário de reuniões com investidores. O mercado financeiro aposta que a abertura de capital do negócio de seguros da Caixa movimentará um valor próximo ou até mesmo supere a da BB Seguridade, que levantou R\$ 11,5 bilhões na B3, em abril de 2013.

O presidente do banco, Pedro Guimarães, afirmou que “em 2020, teremos foco total na abertura de capital da Caixa Seguridade e da Caixa Cartões”. Entreguismo.

# Déficit de bancários

## Redução da mão de obra gera sobrecarga de trabalho

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**IR À** agência bancária é quase sempre sinônimo de “chá de cadeira”. O motivo é óbvio: déficit de funcionários. Na busca incessante por ampliar os lucros, que já são altos, os bancos reduzem custos com mão de obra. Além de enormes filas e precarizar o atendimento, a redução no número de trabalhadores gera sobrecarga para os demais empregados.

Entre janeiro e novembro, foram cortados 8.783 postos de trabalho. Apenas no penúltimo mês do ano, foram 2.404. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).



Usar a crise como desculpa para promover os cortes não cola. Os bancos lucram como nunca no Brasil. O balanço parcial entre janeiro e setembro passa dos R\$ 70 bilhões. Dinheiro a perder de vista.

A rotatividade no setor também é alta e reflete no salário. A remuneração média dos admitidos é de R\$ 4.491,00. Já a dos desligados fica em torno de R\$ 7.132,00. Diferença de 63%. Outro dado que continua a chamar a atenção é a desigualdade salarial entre homens e mulheres. As bancárias admitidas ganham em média R\$ 3.787,00. Já os bancários R\$ 6.340,00.

O cenário não muda quando analisados os dados de desligamentos. As mulheres que deixaram os bancos ganhavam, em média, R\$ 6.278,00. O valor é equivalente a 78% dos homens desligados no mesmo período. Absurdo.



Enquanto os bancos demitem bancários, as filas se acumulam nas agências. A demanda é altíssima



Bolsonaro convoca Morgan Stanley para começar a privatização da Caixa Seguridade. Desmonte

## Mais um passo para privatizar o banco

**NA TENTATIVA** de dar mais um passo para privatizar a Caixa, o governo se aproxima de um banco de investimento dos Estados Unidos. Bolsonaro e equipe devem fechar a contratação do Morgan Stanley, através do braço de seguros da instituição financeira, a Caixa Seguridade.

Reportagem de veículo de comunicação divulgou que o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, será ‘garoto-propaganda’ do processo de privatização.

O banco deve incluir, em fevereiro, o pedido da oferta pública inicial de ações junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Só com mobilização os empregados irão barrar as investidas do governo para fatiar a Caixa.

# Trabalhador teme ir à Justiça

Após dois anos de reforma, número de processos caiu 32%

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

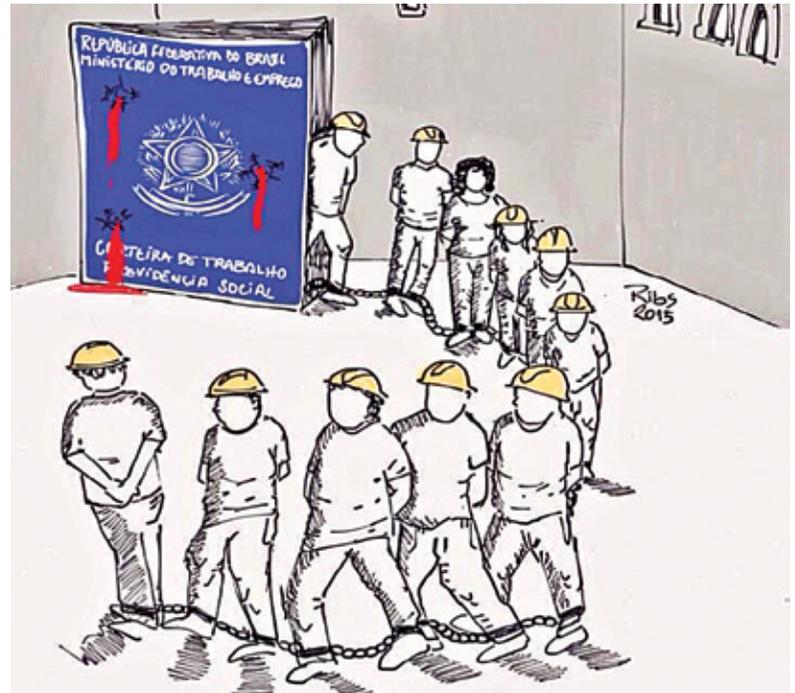
**O BANCÁRIO** sempre alertou que a lei trabalhista do governo Temer só beneficiaria o patronato, em detrimento dos trabalhadores. Os dados provam que a publicação não errou. Após dois anos da reforma, o número de novos processos abertos na primeira instância da Justiça do Trabalho caiu 32%.

A legislação trabalhista foi desmontada, o que dificultou a

abertura dos processos por parte dos empregados. Com a lei, há a possibilidade de o trabalhador ser obrigado a bancar as despesas se perder a ação. Além disso, a reforma afastou os sindicatos das homologações.

Na rescisão amigável, o empregado que concorda com as verbas trabalhistas pagas pela empresa se compromete a não contestar o acerto na Justiça.

Segundo o TST (Tribunal Superior do Trabalho), de janeiro a outubro de 2017 as varas do trabalho de todo o país tinham 2,2 milhões de ações em andamento. Já em igual período em 2019, o total de processos caiu para 1,5 milhão, queda de quase 32%.



ARTHUR MENESCAL - ESP. CB - D.A. PRESS



INSS informou que não há previsão para conclusão dos ajustes do sistema

## Sistema do INSS trava novos pedidos de aposentadorias

**A REFORMA** da Previdência está em vigor há quase dois meses. Mas, quem tenta acessar o sistema do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para fazer o pedido de aposentadoria de acordo com as novas regras tem enfrentado grandes problemas.

Segundo o INSS, os sistemas de concessão de benefícios da Previdência Social ainda têm sido ajustados às novas regras.

De acordo com os últimos dados divulgados pelo instituto, até o dia 25 de setembro de 2019, dos 1.613.541 pedidos de aposentadoria, 713.428 foram concedidos, ou seja, 55,8% foram recusados e 44,2% aprovados.

Por enquanto, estão habilitados os sistemas para concessão de seis benefícios: salário-maternidade; auxílio-doença; auxílio-reclusão; BPC (Benefícios de Prestação Continuada) ao idoso; BPC à pessoa com deficiência; e pensão especial destinada a crianças com microcefalia decorrente do Zika Vírus.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NA FERIDA** Ao afirmar que “jornalista é uma raça em extinção”, Bolsonaro põe o dedo na ferida, expõe a essência da extrema direita. Como não admite crítica alguma, todo regime autoritário procura logo criminalizar a liberdade de imprensa. Quem não se enquadra é classificado como inimigo que deve ser abatido. É o pensamento que guia o ultraliberalismo neofascista.

**ESTÁ CLARO** A ABI (Associação Brasileira de Imprensa), a Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) e sindicatos do Brasil todo repudiaram a declaração de Bolsonaro, de que “jornalista é uma raça em extinção”. Mas, a ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV) e a ANJ (Associação Nacional dos Jornais) permanecem mudas. Chancela ultraliberal.

**SÓ LOUCO** É claro que não vai ter III Guerra Mundial e dificilmente os EUA tentarão invadir o Irã. Mas, ampliam-se as tensões políticas, militares e também econômicas, em nível global. O Brasil só faz perder ao se envolver no conflito. Para o povo brasileiro então, um desastre, pois agrava a crise, o desemprego, a desesperança. Bolsonaro assume posição irresponsável e perigosa.

**SEM MORAL** Inegavelmente, a ofensiva da Globo contra Bolsonaro pelo apoio cego aos EUA no conflito contra o Irã serve para desnudar o neofascismo bolsonarista. Mas, os Marinho não têm moral nem autoridade para falar em soberania e autodeterminação. Sempre foram entreguistas, antipovo e ajudaram a eleger o capitão. Apenas briga pela partilha do golpe.

**UM ESCÂNDALO** A inusitada atitude do corregedor Rinaldo Reis Lima, do MPF, de arquivar, ao apagar das luzes de 2019, em intervalo de segundos, seis processos contra o procurador Deltan Dallagnol, flagrado em relações promíscuas com o ex-juiz Sérgio Moro, não deixa dúvida sobre a forte influência do neofascismo no sistema de Justiça. O Estado capturado pela extrema direita.